APROVADO

VOTAÇÃO: M. Arnaldo

Sala das Sessões 03/04/1995

Vereador Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº 07/95

01 - Às vinte e uma horas do dia vinte e sete de março de mil, novecen-
02 - tos e noventa e cinco, em sua sede, na Avenida Arthur OscAR, 1509,
03 - a Câmara Municipal realizou a sua 95ª Reunião Plenária Ordinária /
04 - da 8ª legislatura de Serafina Corrêa, a 122ª do período legislati-
05 - vo de 1993/1996. - Iniciados na forma regimental, os trabalhos fo-
06 - ram presididos pelo Ver. Arnaldo Luiz Pacassa e secretariados pelo
07 - Vereador Nestor Magon. Estiveram presentes à reunião os Vereadores
08 - Francisco Silvio Crema, Osmar Vallar, Francisco Bernardo Mezzomo e
09 - Henri Perin, da bancada do PFL; José Felicino Meneguzzi, Pedro Jo-
10 - sé Fozza e Lidio Francisco Oldoni, da bancada do PMDB; Nestor Ma -
11 - gon, do PTB e, Arnaldo Luiz Pacassa, do PPR. EXPEDIENTE: Leitura /
12 - da Ata nº 06/95, da sessão ordinária do dia 20.03.95, sendo aprova
13 - da por unanimidade, com adendo do Ver. Nestor Magon que pediu cons-
14 - tar que o Ver. Francisco Silvio Crema afirmou que, no final desta
15 - legislatura, ele iria mostrar à comunidade, ou mlhor, aos Vereado-
16 - res, isto é, ia ver qual a situação que o Magon se encontra e o //
17 - Prefeito Municipal, querendo dizer o seguinte: com todos os exposi-
18 - tivos feitos na sessão, ele queria fazer uma comparação da situa -
19 - ção do Ver. Magon, no final da legisaltura, com a situação do Sr.
20 - Prefeito. - CORRESPONDÊNCIAS: Requerimento da bancada do PFL, soli-
21 - citando a criação de uma CPI a fim de averiguar a responsabilidade
22 - de ligações tele-sexo feitas do terminal da Câmara Municipal nos /
23 - meses de outubro de novembro de 1994 e o respectivo ressarcimento
24 - aos cofres públicos. O Sr. Presidente informou que não há o que //
25 - ressarcir, poisq não foi efetuado o pagamento. - Foi, também, lido
26 - recorte de jornal, do Pioneiro de Caxias do Sul, que registrava re
27 - portagem de que a menina Juliana de Barba necessita de aparelho//
28 - respiratório para sobreviver e solicita auxílio para a sua aquisi-
29 - ção. - COMUNICAÇÂO DE LÍDER: O Ver. Magon dissertou sobre a visita
30 dos Senhores Vereadores à Câmara Municipal de Passo Fundo, assistin-
31 - do inclusive a uma sessão plenária, em que pôde aquilatar a trami-
32 - tação do processo legislativo daquela Casa. COMUNICAÇÕES DE VEREA-
33 - DOR: -O Ver. Mezzomo elogiou o comportamento e a ética dos senhores
34 - Vereadores da Câmara de Passo Fundo. O Ver. Perin pediu esclareci-
35 - mentos quanto ao convite do Diretor da Escola Agrícola e ao Secre-
36 - tário da Agricultura para comaprecerem à Câmara Municipal, a fim de
37 - prestarem esclarecimentos. O Ver. Fozza queixou-se ao plenário de
38 - que o Poder Executivo não responde às solicitações de informações
39 - formuladas pelo Poder Legislativo e quando o faz as respostas são
40 - evasivas ou ambíguas. O Ver. Meneguzzi falou que formulará ao Poder
41 - Executivo um Pedido, no sentido de que se paguem aos senhores médi-
42 - dicos R$ 5.000,00 mensais, mediante a prestação de serviços à saúde
43 - pública durante oito horas diárias. O Ver. Magon informou que rece-
44 - beu queixa do marido de uma médica de que os Vereadores teriam //
45 - afirmado que a classse médica passa fome e que isto não espelha a

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

verdade e que a Câmara defende salário maior desde que dedi-
quem maior tempo à saúde pública. Opinou que os líderes de //
-partido contatem com a referida médica para restabelecer a ver
- dade. ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 17/95, que "DISPENSA PARECER
DO CONSELHO DO PLANO DIRETOR. Sobre esta proposição manifesta-
- ram-se os senhores Vereadores, emitindo sua opinião restritiva
quanto ao proposto. O Ver. Fozza pediu vistas do projeto.-Proje
- to de Lei nº 18/95, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR
TEMPORARIAMENTE, PELO PERÍODO DE 90 DIAS, 10(DEZ) SERVIODRES."
- Na discussão e votação do projeto , o Ver. Magon opinou que o
mesmo nem paliativo é, pois, não resolve o problema de saúde do
- Município, onde as necessidades fundamentais não são atendidas,
pois, falta vontade política para supri-las. O Ver. Perin defen
- deu a proposição, pois, faz parte de um processo em favor da sa
úde pública. O Ver. Crema pediu que os vereadores buscassem o re
- torno dos servidores colocados em disponiblidade. O Ver. Meneguz
zi lembrou que o Prefeito colocou em disponibilidade serviodores
- concursados, até hoje recebendo dos cofres públicos e estranha a
contratação emergencial de servidores. Falou das vendas de máqui-
- nas e viaturas do patrimônio público e da aquisição de automóvel
de luxo, no seu entender sem necessidade,abusando do dinheiro pú
- blico, inclusive com viagens noexterior,abandonando a administra
ção pública municipal.Na réplica, o Ver. MAgon contestou a afirma
- ção do Ver- Crema, informando que quem administra ou deve adminis
trar é o Sr. Prefeito, não cabendo aos Vereadores tal responsabi
- lidade. O Ver. Mezzomo informou que os servidores em disponibili
dade não desejam voltar ao trabalho. O Sr. Presidente lembrou os
- problemas da falta de água no núcleo habitacional dos Cabral,
junto do Balneário do Rio Carreiro, onde existe poço perfurado,
- citando outros casos semelhantes, como a Capela de São Paulo de
de São Pedro. Submetido à votação, foi aprovado por maioria sim-
- ples, com votos vencidos dos Ver. Meneguzzi, Magon e abstenção
do Ver. Oldoni. A sessão foi encerrada na forma regimental. E,
- de que, para constar, foi lavrada a presente ata que vai assinada
pelo Presidente e pelo 1º Secretário da Mesa Diretora.

VER. ARNALDO LUIZ PACASSA
Presidente

VER. NESTOR MAGON
1º Secretário.

CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Serafina Corrêa — RS

DATA 03 / 04 / 1985

COMISSÃO ESPECIAL

PMDB: Hemes

PDS : Facanha

PFL : Darcy Siqueira

PTB : Hagam